

141 - Uso de osso homogêneo em implantodontia: relato de caso clínico

*Mariana Nogueira de FIGUEIREDO, Alliny de Souza BASTOS,
Rubens SPIN-NETO, Wagner Nunes DE PAULA,
Cristina Volpe Lopes CARDOSO, Elcio MARCATONIO JÚNIOR*

O uso de osso proveniente de bancos de tecidos tem aumentado nos últimos anos, embora a literatura ainda não explique completamente a incorporação deste biomaterial. Sua indicação deve-se, sobretudo à ausência de osso autógeno para captação. Neste caso clínico, uma paciente do sexo feminino, 28 anos de idade, apresentou-se à clínica da FOAr-UNESP com espessura óssea insuficiente para a instalação de implante do elemento 22, perdido por problemas endodônticos. No intuito de corrigir este defeito, realizou-se uma cirurgia na qual um retalho mucoperiosteal expôs o leito receptor, um bloco de tecido homogêneo proveniente da cabeça femoral foi adaptado ao defeito, fixado com dois mini-parafusos e recoberto com membrana de cortical óssea. Após 7 dias realizou-se o pós-operatório. Esse trabalho, além de demonstrar a facilidade de se trabalhar com o osso homogêneo, torna nítida a redução do tempo operatório e da morbidade cirúrgica quando necessária enxertia óssea. Histologicamente esse tipo de enxerto também se mostra promissor. Conclui-se que esse biomaterial é de utilização simples e, quando usado de maneira correta e consciente pelo operador, reduz consideravelmente os inconvenientes de uma cirurgia de enxerto ósseo autógeno. Contudo, estudos de preservação após a colocação dos implantes nesses pacientes devem ser realizados.

Palavras-chave: *Enxerto homogêneo; biomaterial; defeito ósseo.*